



FEMINISMOS E OS MOVIMENTOS SOCIAIS LGBT

Bruna Moraes da Costa Weis¹
Renato Duro Dias²

RESUMO

Esse resumo aborda a questão dos Feminismos, movimento que se firmou nos Estados Unidos com a chamada Segunda Onda nos anos de 1960 e 1970, e que potentemente influenciou os movimentos Homossexual e Queer. Para este estudo parte-se de Judith Butler (2016), “Problemas de Gênero” (*Gender Trouble*, 1990), que influenciou as novas pesquisas sobre a temática nos anos 90. Importa dizer que os movimentos sociais da década 1960 visavam uma maior participação da classe média americana por lutas em um cenário político onde os grupos passaram a questionar a representatividade da autoridade estatal. Nesse cenário nasceu o movimento feminista americano da Segunda Onda que veio a influenciar o Movimento Homossexual, formado na sua maior parte por gay e lésbicas da classe média e brancos, os quais defendiam a diversidade, um padrão de aceitação e o regime binário (homem/mulher). Vendo-se excluídos por esse sistema, os “queer” (os anormais, esquisitos, bichas) impulsionaram o surgimento do Movimento Queer, esse visando representar os subtipos, os não binários, os travestis, transexuais, masculinos afeminados e as femininas masculinizadas. A potência expressa nestes movimentos feministas irá se traduzir num amplo espectro de discussões pós-identitárias que demarcam novas categorias. Na contemporaneidade evidenciam-se regras e regulamentações impostas pelo binarismo de gênero que violentam sujeitos e aprisionam identidades em prol da normalização (normatização) dos corpos (DIAS, 2015). Nesse viés, essa pesquisa se utilizará do método hipotético dedutivo como metodologia base, inserindo-se na área de concentração **Cidadania, Políticas Públicas e Diálogo entre Culturas Jurídicas**, sob a linha de pesquisa vinculada ao Curso de Graduação em Direito: **Constitucionalismo e Concretização de Direitos**.

Palavras-chave:

Feminismos – Movimento Homossexual – Movimento Queer – Teoria Queer

¹Mestre em Direito e Justiça Social pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade de Rio Grande (FURG), possui especialização em Ciências Penais e Direito Constitucional ambas pela Universidade Anhanguera (UNIDERP), especialista em Metodologia do Ensino na Educação Superior e em Sustentabilidade e Políticas Públicas ambas pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER). Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Email: bruna_weis@hotmail.com. Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/2628088228563419>>.

²Professor Adjunto na Faculdade de Direito e no Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado em Direito e Justiça Social da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Coordenador dos Cursos de Direito e do Centro de Referência em Direitos Humanos - CRDH FURG. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Especialista em Direito de Família e Sucessões pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Email: renatodurodias@gmail.com. Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/9894300167305005>>



REFERÊNCIAS

BIROLI, Flávia. MIGUEL, Luis Felipe. **“Feminismo e Política”**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Boitempo, 2014.

BUTLER, Judith. **“O Problema de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade”**. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2016.

CONNEL, Raewyn. PEARSE, Rebecca. **“Gênero: Uma Perspectiva Global Compreendendo Gênero – Da Esfera Pessoal à Política – No Mundo Contemporâneo”**. 3ª Ed. São Paulo: Editora NVersos, 2015.

DIAS, Renato Duro; DOMBKOWITSCH, L. A. Direito humano à educação: a inclusão das temáticas de gênero e de sexualidades nos planos de educação. In: CONPEDI/UFGM/FUMEC/Dom Helder Câmara; coordenadores: Ilton Norberto Robl Filho, Maria Creusa De Araújo Borges, Giordano Bruno Soares Roberto. (Org.). **Direito, educação, epistemologias, metodologias do conhecimento e pesquisa jurídica II**. 1ed. Florianópolis: CONPEDI, 2015, v. 1, p. 276-292.

DIAS, Renato Duro. Interdição de gênero: a lei que silencia o corpo. In: CONPEDI/UFGM/FUMEC/ Dom Helder Câmara. (Org.). **Direito, arte e literatura**. 1ed. Florianópolis: CONPEDI, 2015, v. 1, p. 467-484.

FOUCAULT, Michel. **“História da Sexualidade: O cuidado de si”**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Paz & Terra, 2014.

LEITE, Maria Cecília Lorea ; DIAS, Renato Duro . Imagens da justiça e questões de gênero e sexualidade: elementos para a análise do currículo do curso de direito e de sua pedagogia. In: IX ANPED SUL, 2012 **Anais do IX ANPED SUL**, 2012. v. Caxias do Sul, RS.

LOURO, Guacira Lopes. **“Gênero, Sexualidade e Educação: Uma Perspectiva Pós-Moderna”**. 16ª Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

MISKOLCI, Ricardo. **“Teoria Queer: Um Aprendizado pelas Diferenças”**. 2ª Ed. Ampliada. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2015.

NETTO, Amanda B. ; DIAS, Renato Duro . O (re) conhecimento trans. In: CONPEDI/UFS. (Org.). Sociologia, antropologia e cultura jurídicas [Recurso eletrônico on-line]. 1ed. Florianópolis: CONPEDI, 2015, v. 1, p. 1-15.